Projeto de Lei institui incentivo
s para desenvolvimento do turismo em Parelheiros

Projeto de Lei institui incentivos para desenvolvimento do turismo em Parelheiros

Com o intuito de incentivar o ecoturismo no extremo sul da cidade, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, assinou nesta terça-feira (7) o Projeto de Lei que institui o Programa de Incentivos Fiscais na região de Parelheiros, Marsilac e parte do Grajaú, abrangendo a totalidade da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia. A ação, prevista noPrograma de Metas 2013-2016, irá incentivar o desenvolvimento econômico destes bairros, gerando emprego e renda aos moradores da região.

"Eu tenho certeza que aqui não terá desemprego. Nós vamos estimular o comércio aqui de Parelheiros com essa lei que isenta os empresários que desenvolverem o ecoturismo. Vamos ver o que já terá acontecido aqui daqui um ou dois anos", afirmou o prefeito.

Quando sancionado, o PL terá a vigência de 25 anos, isentando prestadores de serviço de hospedagem e proprietários de estabelecimentos comerciais do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), do Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis (ITBI-IV) e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

"Nós estamos abrindo mão de receitas, pois sabemos que o futuro de Parelheiros vai retribuir dez vezes mais do que a cidade está abrindo mão", disse Haddad.

A ação dará continuidade à Lei que instituiu o Polo de Ecoturismo na região, sancionado em janeiro de 2014. "O que nós queremos são ações novas, que dão continuidade ao trabalho que já vem sendo feito pela Prefeitura. Esta ação irá transformar toda a região", afirmou o secretário municipal de Assuntos de Turismo, Salvador Zimbaldi.

"Mais do que a visão da preservação desta área, o projeto garante que o ecoturismo nesta região seja verdadeiramente desenvolvido. Há 15 dias participei de um seminário de turismo, onde apresentei a proposta do Polo do Ecoturismo de Parelheiros e todos ficaram espantados. São Paulo não é apenas turismo de negócios ou religioso. Nós podemos potencializar muito a cidade", afirmou o secretário municipal de Governo, Chico Macena.

Poderão ser beneficiados prestadores de serviços de hospedagem e estabelecimentos relacionados ao comércio de alimentação e bebidas. Além disso, o projeto prevê a isenção do ISS incidente sobre serviços de construção civil, quando vinculados à execução de construções de edificações e reformas de imóveis de propriedade do contribuinte que for incentivado.

"A região de Parelheiros antes desta gestão era extremamente carente de investimentos públicos. Agora, faltando um ano para concluir esta administração, você encontra uma obra importante em qualquer direção que você olhe daqui da subprefeitura", disse o subprefeito de Parelheiros, Nilton Aparecido de Oliveira.

Hospital Municipal de Parelheiros

Mais cedo, Haddad, acompanhado pelo secretário municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Roberto Garibe, visitou as obras para a construção do Hospital Municipal de Parelheiros, na zona sul. Localizado em um terreno com 120 mil metros quadrados entre as ruas Euzébio Coghi e Cacoal, o novo equipamento terá 34,8 mil m² de área construída. Este será o primeiro hospital de Parelheiros e beneficiará mais de 200 mil moradores dos distritos de Parelheiros e de Marsilac.

"O maior investimento em equipamento social da Prefeitura está acontecendo aqui na região de Parelheiros. O hospital está sendo construído e começamos as obras do hospital da Brasilândia, uma região que também é bastante carente de leitos hospitalares. Os três hospitais que nos comprometemos a fazer estão em obras [Parelheiros – Brasilândia eJabaquara]", afirmou Haddad.

Após a emissão da ordem de serviço, expedida em dezembro de 2014, as obras para o hospital foram iniciadas em fevereiro deste ano. O equipamento é constituído por seis blocos que, por meio de amplas passarelas cobertas, formarão os corredores de interligação. O equipamento contará com 250 leitos de internação, 20 salas de UTI, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Centro de Imagem e Diagnóstico, Pronto Socorro Adulto e Pediátrico, além do estacionamento, da portaria e do paisagismo. A população também poderá realizar exames de mamografia, endoscopia, raios X, tomografia, ultrassom e ressonância.

"Eu fico muito feliz por estar ajudando a construir este que é o sonho de muitos daqui. Sou morador da região e este hospital irá beneficiar toda a minha família", disse o operário Manuel José Souza, que trabalha há três meses na obra.

Além de ser um empreendimento necessário para o atendimento do distrito, as obras do Hospital de Parelheiros geram empregos para região pois 50% do total de funcionários são da região. Atualmente a obra conta com aproximadamente 300 empregados.

Devido ao desnivelamento do terreno será necessária uma grande quantidade de escavações e movimentação de terra. O projeto prevê o uso de 1.200 toneladas de ferro, 14.000 m³ de concreto, 12.000 viagens de caminhão para movimentação de terra, totalizando 180.000 metros cúbicos.

O DIA (09/10/2015)